

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Decisão de Diretoria nº 0192/2025, de 10/04/2025

Sudoeste Urucu

Nº do Contrato:	48000.003873/97-24
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Amazonas
Bacia:	Solimões
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Gás
Área:	89,90 km²
Situação:	Em produção
Descoberta:	06/1988
Declaração de Comercialidade:	Não há – Rodada Zero
Início de Produção:	01/2000
Término da Produção:	2041 (término da prorrogação)

Concessionário:

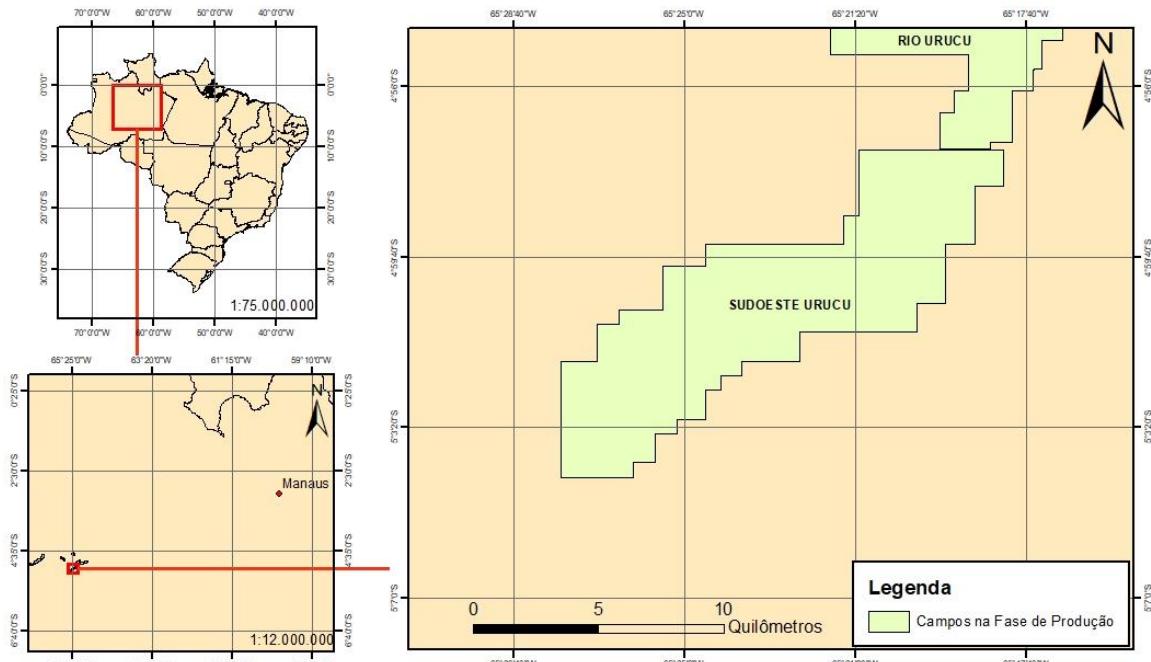
Petróleo Brasileiro S.A.

Participação (%):

100

Localização: O Campo de Sudoeste Urucu, com Área de Desenvolvimento de 89,90 km², está localizado na Bacia do Solimões, no município de Coari, e a cerca de 645 km a sudoeste da cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas.

Mapa de Localização - Campo de Sudoeste Urucu



Elaborado em Dezembro/2024

Sistema de Produção e Escoamento: A produção bruta dos poços do Campo de Sudoeste Urucu é encaminhada, por meio das suas linhas de coleta, para as instalações do Campo de Rio Urucu, as quais são compostas por 01 (uma) estação de coleta, 01 (uma) unidade de separação de fluidos e de tratamento do óleo, 04 (quatro) Unidades de Processamento de Gás Natural (UPGNs), 01 (um) parque de armazenamento e exportação de óleo, nafta e Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), 02 (duas) unidades de compressão de gás natural para injeção e venda, e 01 (uma) unidade de tratamento de água. Após a separação primária dos fluidos, o óleo e o condensado são transferidos, por meio de oleoduto, para o Terminal do Solimões (TESOL), de onde são transportados, por navios, para a Refinaria Isaac Sabbá (REAM), localizada em Manaus. Já o gás natural advindo do processamento primário é enviado, através de compressores, às UPGN's, onde é separado em gasolina natural (C5+), Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e gás residual. O C5+ é então enviado à tancagem de nafta. O GLP, por outro lado, é encaminhado para 04 (quatro) esferas de armazenamento para posterior envio, por meio de gasodutos, para o Terminal do Solimões (TESOL), de onde segue, por balsa, para as distribuidoras. O gás residual, por sua vez, pode retornar para os Campos de Rio Urucu e Leste do Urucu para ser reinjetado nos seus reservatórios ou, então, ser utilizado no *gas lift* contínuo ou, ainda, ser enviado, por gasoduto, até a REAM, em Manaus. Por fim, a água produzida, após separada e tratada, é destinada aos poços 3-RUC-019D-AM, 7-RUC-44HP-AM e 9-RUC-45-AM, pertencentes ao Campo de Rio Urucu, para o seu descarte em subsuperfície.

Número de Poços:

Poços:	03/2025
Perfurados:	07
Produtores:	04

Geologia da Área e Reservatórios: Os principais reservatórios do Campo são arenitos continentais e marinhos rasos carboníferos da Formação Juruá, com porosidade variando entre 12 e 19% e permeabilidade média de 700 mD, saturados com óleo de 42 °API. Os mecanismos primários de produção são a expansão da capa de gás (reservatórios de óleo) e a depleção natural (reservatórios de gás natural não associado), e não há, nesse momento, a previsão de utilização de qualquer método de recuperação secundária e/ou melhorada.

Volume “in place”	31/12/2024
Petróleo (milhões de bbl)	33,14
Gás Total (milhões de m³)	10.496,54

Produção Acumulada:	31/12/2024
Petróleo (milhões de bbl)	5,90
Gás Total (milhões de m³):	1.469,29

Fonte: BAR/2024

